

# Helena - Semântica

tom:

E

Meu sangue não espera  
 Pra correr sobre essa terra  
 E a flor brota no segundo da semente arrebentar  
 Quem se nasce na miséria  
 De sentido ou de matéria  
 Não quer reviver no corpo o que a alma faz lembrar  
 E não se transpõe a sua sina  
 Mas desenrola sua bobina  
 Faz queijo sem caseína  
 Não pode dormir, e vive a sonhar  
 Ela nunca quis filhos, e sempre os recebeu bem  
 A terra era mãe carinhosa e a planta era só um neném  
 Com o sol se acendia  
 Com o vento fazia amor  
 Com a chuva concebia  
 E com o tempo... Abria uma flor  
 Lelelele lelele lelele lelele

Lelelele lelele lelele lelele lelele lelele

Foi assim até o dia em que o homem forçou o parto  
 Decidiu que aquela virgem podia deixá-lo farto  
 E a terra, ainda moça, foi útil violentada  
 E aquela já inútil  
 É presença evitada

Meu sangue não espera  
 Pra correr sobre essa terra  
 E a flor brota no segundo da semente arrebentar  
 Quem se nasce na miséria  
 De sentido ou de matéria  
 Não quer reviver no corpo o que a alma faz lembrar  
 E não se transpõe a sua sina  
 Mas desenrola sua bobina  
 Faz queijo sem caseína  
 Não pode dormir, e vive a sonhar

Lelelele lelele lelele lelele  
 Lelelele lelele lelele lelele lelele lelele

## Acordes

